

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Caracterização do zumbido em idosos e fatores associados
<b>Autor</b>	CAMILA ZANDER NEVES
<b>Orientador</b>	ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

## Caracterização do zumbido em idosos e fatores associados

Camila Zander Neves (autora), Adriane Ribeiro Teixeira (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O zumbido é uma queixa comum em idosos. É um sintoma muito prevalente e de alto impacto na qualidade de vida do paciente senil. **Objetivo:** Descrever o zumbido apresentado por idosos e seus fatores associados. **Métodos:** Estudo quantitativo, transversal, descritivo e observacional. Para a realização desta pesquisa foram avaliados indivíduos idosos atendidos no Ambulatório de Zumbido em um hospital universitário de Porto Alegre (RS). Foram incluídos na amostra idosos de ambos os gêneros e com queixa de zumbido. Foram excluídos deste estudo os pacientes com idade inferior a 60 anos e que não realizaram todas as avaliações propostas. Todos responderam a uma anamnese desenvolvida pela equipe. Neste questionário, foram abordados, dentre outros, os seguintes itens: dados sócio-demográficos dos indivíduos (idade, sexo), tempo de percepção do zumbido; localização do zumbido e história do sintoma, incluindo-se seu impacto no sono, concentração, vida social e emocional. O questionário foi aplicado em forma de entrevista, com questões objetivas e respostas fechadas. Após, foi realizada audiometria tonal limiar e acufenometria, que tem por objetivo verificar o *pitch* (sensação de frequência) e *loudness* (sensação de intensidade) do zumbido. A determinação do tipo e grau de perda seguiu a classificação da Organização Mundial da Saúde, com o cálculo da média quadrilateral dos limiares auditivos (500Hz a 4000Hz). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo nº 06-027). **Resultados:** Fizeram parte deste estudo 53 indivíduos, sendo 29 (54,7%) do gênero feminino e 24 (45,2%) do masculino. A idade variou de 60 a 81 anos, com média de idade de  $68,7 \pm 6,02$  anos. A perda auditiva do tipo sensorio-neural foi a mais prevalente em ambas as orelhas (67,9% na orelha esquerda e 64,1% na orelha direita). Quanto ao grau de perda, o grau leve predominou tanto na orelha direita (37,7%) quanto na orelha esquerda (45,3%). O tempo médio da percepção do zumbido variou entre 1 e 30 anos com média de  $7,28 \pm 6,90$  anos, sendo de  $6,48 \pm 6,78$  anos para o gênero feminino e de  $8,25 \pm 7,08$  anos para o masculino. Constatou-se predomínio de sujeitos acometidos por zumbido de localização bilateral (66%). Dos 34% que referiram zumbido unilateral houve predomínio da orelha esquerda (18,9%) contra 15% na orelha direita. Considerando-se os testes psicoacústicos, a média da *loudness* foi 9,08 dBNS na orelha direita e 9,15 dBNS, na orelha esquerda. Em relação ao *pitch*, foi mais encontrado nas frequências agudas em ambas as orelhas, ou seja, entre 4000Hz e 8000Hz. 45,2% dos pacientes referiram que o sintoma altera o emocional, 49% o sono, 45,2% a concentração e 30,2% a vida social. **Conclusão:** A maior parte dos idosos avaliados apresentou perda auditiva do tipo sensorio-neural de grau leve em ambas as orelhas; zumbido bilateral, *pitch* em frequências altas e *loudness* de 9,08 dBNS. Para a amostra avaliada, o zumbido impacta principalmente no sono.